



## Afonso Cruz Um mundo de 'viagens'

De A a Z, na sua escrita. A crítica de Miguel Real a *Jalan Jalan* PÁGINAS 11 A 13

JORNAL  
DE LETRAS,  
ARTES E  
IDEIAS

# JL

Ano XXXVII • Número 1239 • De 28 de março a 10 de abril de 2018  
• Portugal (Cont.) €3 • Quinzenário • Diretor José Carlos de Vasconcelos

**Carlos Fiolhais**

**Hawking através dos livros** PÁGINA 23

**Rui Vieira Nery**

**O lugar da cultura** PÁGINAS 24 E 25

**Mário de Carvalho**

**Um conto inédito** PÁGINA 32

## 2 \* DESTAQUE

jornaldeletras.pt • 28 de março a 10 de abril de 2018

JL

### › BREVE ENCONTRO ‹



### Inês Homem Cunha Celebrar 70 anos de Hot

Concertos dentro e fora de portas, publicações, livros, discos e até um primeiro festival para crianças, o Kids Can: um vasto programa de festas celebra os 70 anos do Hot Clube Portugal (HCP), fundado a 19 de março de 1948, por Luiz Villas-Boas. O histórico clube da Praça da Alegria, em Lisboa, é o mais antigo da Europa e está apostado em “divulgar” e levar o jazz a todos e a toda a parte. Essa é uma das pedras “basilares” das comemorações que decorrem o ano inteiro, como adianta, ao JL, a presidente do conselho diretivo, Inês Homem Cunha.

**Jornal de Letras:** Depois de três concertos comemorativos, do trio de Joe Lovano, saxofonista americano que também tocou com a orquestra do HCP, e de diferentes combos, que passaram pela escola, o Hot vai continuar a festejar os seus 70 anos. Qual o significado desta celebração?

Inês Homem Cunha: Temos de celebrar a vida. Ainda mais de uma instituição sem fins lucrativos, o que significa uma batalha diária. Por isso, chegar aos 70 anos de um trabalho contínuo em prol de uma arte como o jazz é sempre de celebrar. E sendo um número redondo, tem sentido fazer muita festa e iniciativas novas, como sair fora de portas.

#### O Hot sair do seu espaço?

Essa é uma das ideias basilares das comemorações. Sair fora do espaço e do seu núcleo de atividade habitual. Quisemos levar esta música a outros públicos e sítios, durante o ano inteiro.

#### Com concertos noutras salas?

O concerto de aniversário, com alunos e professores da nossa escola, pessoas com 88 anos e crianças de nove a tocarem juntos, foi desde logo, no S. Luiz, porque tem 700 lugares e o clube 70. E é importante mostrar o trabalho a mais pessoas. A Orquestra do Hot vai depois tocar em Abrantes, em Angra ou no Pico. E tal como o nosso septeto vai circular pelo país.

#### A escola, com cursos de introdução ao jazz, é uma das apostas fortes?

É uma marca da atual direção, na medida em que queremos investir no nosso



**Sofia Areal Na Madeira** Vinte trabalhos, duas grandes pinturas e pequenos formatos, além do recente livro de artista, *Em segredo*, na exposição *De mim para mim – uma coleção privada*, de Sofia

Areal, que se inaugura, a 7 de abril, no Mudas – Museu de Arte Contemporânea da Madeira. É, nas palavras da diretora do museu, Márcia de Sousa, uma “revisitação reflexiva, íntima e profunda em jeito antológico” do período

entre 2003 até hoje, e também um “regresso” à ilha, onde a pintora passou alguns anos na infância. Nascida em 1960, começou a expor na década de 1980, parecendo resgatar “um ponto perdido algures na tradição da pintura”, como escreve a curadora Filomena Serra.

#### VAI ACONTECER